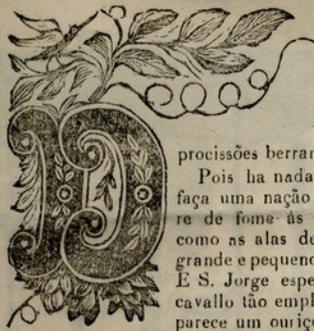


Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Junho, queiram mandar satisfazer o seu importe.

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

Os redactores do Supplemento não tomam luto pelo fallecimento da princeza Sofia, tia da rainha de Inglaterra.

A PROCISSÃO DE CORPO DE DEOS.



ai-nos pão e espectaculos clamavam os romanos, dai-nos cacete e

procições berramos nós.

Pois ha nada que satisfaca uma nação, que morre de fome ás quinzenas, como as alas de tropa em grande e pequeno uniforme! E S. Jorge espetado n'um cavallo tão emplumado que parece um ouriço!

E D. Luiz, da casa dos Mesquitellas, ás cabritas n'um bicho, fingindo cavallo! E a arêa vermelha! E os penachos, as plumas, os cavallos, os machos, os deputados, os camellos, as botas do João Elias!

Tudo neste dia solemne appareceu em campo, tudo era grande!

Nós vimos (ninguem nos contou) os padres Adulterio e Lacerda de meia encarnada, quaes duas perdzes; tão gordos, tão rubicundos, que pareciam chamar pelo molho de vilão.

Lá ia o Caldeirinha, escoitando em unto de Javardo, bello como a formosa Mangalona! Nunca catia do Oriente se apresentou com mais ares de Sultana favorita; era uma Fatima, uma Zulima!!

Não menos guapo e gallardo vimos tambem o Traste-immundo; o seu olhar era nobre e carregado, parecia querer filar S. Jorge; mais de uma vez tememos pela sorte do santo, mais de uma vez tememos que fosse fazer companhia ás hydras revolucionarias, que o mão de ferro mandou encaixotar no Limoeiro.

Era para vêr o enthusiasmo com que o povo corria a calcar a arêa encarnada, fraternizando a cada passo com o homem da agoa e com a bolaxinha doce.

A quadripode lá figurava tambem entre dois espanadores de pennas velhas de peru do seculo 12.º, levando na frente quatro mitras de papelão amarrotado. Ha alguma cousa de symbolico, de fatidico nesta quadripode, divindade paga de carne e osso; mixto de chibo, ferro, Champagne, e de Trastes-immundos; esta liga de tamanhas immundicias era o objecto da admiração publica: o coração maternal ficava a perder de vista!

As janellas estavam guarnecidas de cacatuas e ararás.

Sim! as janellas estavam cheias de quadripodas!

Mulheres! quem as deu? onde estão ellas? As dos lazaronis acham-se velhas, desdentadas,

tem o sangue chupado, põe vermelhão na cara, acalquinham os sapatos!

Por muito formosa, por muito apetitosa, em cabindo no poder de cabralista, fica um trambolho, um cépo! Se elles são quadripodes! Vampiros! bebem sangue de conegos! O bello sexo, estava horrendo; por que as janotas não foram á procissão, ficaram em casa bordando bandeiras para a republica.

Os empregados publicos estiveram de fagote ás costas 36 horas, e com grande pasmo da governança não arrebetou a Bernarda!

A procissão acabou como acabam todas as procissões, isto é, com o hymno da carta e da independencia nacional.

Fizeram-se alguns roubos; porem não são attribuidos a José dos conegos, nem a seu irmão.

LUÍZ ESTREPE.



viz Philippe, victima dos ultimos acontecimentos da sua terra, está tão fultode tudo, que uma alta pessoa-gem do nosso conhecimento acaba de lhe enviar uma quartola de vinho de Torres, e seis presuntos de Lamego. Este rasgo de generosidade é estupendo.

REPRESENTAÇÃO

Que as damas janotas dirigem á governança.

ILL.ªs e Ex.ªs SRS.



As janotas abaixo assignadas, acabam de saber com o maior horror e indignação, que em uma reunião que ultimamente tivera logar na Terra Santa, se decidira a prisão de grande numero de patulêas, a pedido dos bojudos cabralistas.

Esta exigencia é, Ex.ªs S.ª, uma vingança mesquinha e miseravel, pois que essas prisões só tem por fim obrigar-nos (á falta de Janotas) a dar cavaco aos sedigos e gordorentos cabralistas!

As abaixo assignadas faltariam aos seus compromissos, romperiam todas as regras do bom gosto, se nas circumstancias actuaes catrapiscassem esses hypopotamos, conhecidos no reino animal pelo nome de cabralistas.

Antes a sorte de Lucrecia, do que deixar-nos profanar por taes Lazaronis; antes o desterro perpetuo, o claustro, do que ligar a nossa sorte á d'esses botijas, que Deus na sua colera lançou sobre esta terra.

As janotas de Lisboa, conhecem as qualidades e prendas dos cabralistas, por isso estão promptas a deixar-se roubar por estes de suas joias, impondo por condição o cessarem as prisões; e certas que esta offerta será acceita, declaram que, durante oito dias, estarão patentes em suas respectivas casas as ditas joias, que offerecem á gente de tomar.

Lisboa 20 de Junho de 1848.

(Seguem-se innumeraveis assignaturas.)



ORREO ha dias que o conde de toma seria nomeado Marquez d'Américo. parece fulto de fundamento e. t. b. at. O nobre conde, a ser nomeado Marquez, conservará o titulo de tomar, por ser elle tradicional na familia.

VENDA DE BERRÃO.



Por intervenção do corrector Reis Costelleta. Quarta feira 23 do corrente e dias seguintes no deposito publico.

Uma sotaina de jesuita em bom uso.

Uma mão de ferro com alguma ferrugem.

As insignias de um ex-carbonario convertido.

As caras do invicto [vendem-se por grosas] um tanto saladas.

Um retrato do conde Andeiro pintado em tomar pelo celebre Antonio d'Algodres.

Uma porção de notas do banco, vendidas a peso.

Os retratos de Diogo Alves e José dos conegos, ambos no mesmo quadro, e copiados dos originaes.

Uma porção de cacetes de diferentes alturas.

Um baixo relevo, representando D. Leonor, sustando Gualdim Paes.

Um grande quadro a oleo representando a emboscada de 6 d'Outubro. Este famoso quadro é devido ao pincel de diferentes artistas, e é digno de ornar a galeria de qualquer soberano.

Uma colleção de camellos de diferentes idades, e todos machos.

A utilidade destes quadrupedes é hoje tão reconhecida nos paizes constitucionaes, que a sua venda não poderá ter logar para exportação.

Um bosquejo da Costa d'Africa e de suas brilhantes paizagens. Os toques são da maior verdade, a pureza do cen está tão habilmente desenhada que o expectador fica preplexo diante deste clima abençoado, que não escapou no colorido ao nosso celebre artista Portugal.

Retratos de diferentes lazaronis celebres dos nossos dias.

Adverte-se que aquellas pessoas que comprarem uma colleção completa se dará gratis o retrato do Traste-immundo.

Uma bella estatua de Jupiter Olympico no acto de mandar prender os patulêas do seu tempo.

Esta obra prima de esculptura é de uma atrevida concepção.

Deve notar-se que apesar da identidade do nome Jupiter Olympico nada tem de commum com outro que por ali ha do mesmo nome.

Grupo em gego representando as bestas do apocalypse collocadas n'um centro quadripode.

Uma bandeira da independencia nacional, um tanto esfarrapada.

Além destes objectos de arte, será igualmente vendido em leilão um terno coração maternal de uma ternura real.

VARRETELA.



IZEM-NOS que a fragata Maria e Fernando, ameaça completa ruina; se assim é pedimos ao sr. ministro da marinha a mande calafetar, ou virar de crena; não quizeramos ver este vaso nas lamas. Parece-nos que ainda se acha em estado de viagar.

Parece fôrta de duvida que o nosso conselho dos quatro, ou por outra (Centro Quadripode) passa a celebrar as suas reuniões no Pihal d'Azambuja.

**Denuncia importante.**



Um dos depoimentos das testemunhas da prisão das hydras revolucionarias, adormecidas á sombra das grades do Limoeiro, consiste em que em casa do sr. Braancamp haviam páos de diversas côres e bandeiras: as bandeiras foram para os touros e os páos são forçados, que serviram para repellir os ataques dos ditos animaes na tourada de curiosos, que ultimamente teve logar no campo de Santa Anna.

Está pois declarado incommunicavel o forçado e o animal touro por alliciação contra as instituições vigentes!



Carlaxo.

Segundo o *Times* o duque de Wellington está já distribuindo os bilhetes de convite para o seu costumado banquete do anniversario de Waterloo. Diz-se que o nobre duque mandou fazer a Lisboa um prato d'arroz doce igual ao que o invicto comeu no

E' fóra de duvida partir o Lapa pelo paquete para dirigir os trabalhos da cosinha do nobre duque.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.**

Curso completo da Trapeira, por um antigo preso politico, 2 volumes em oitavo, com estampas representando as principaes trapeiras da capital. Esta obra é offerecida ás hydras revolucionarias.



As prisões politicas, que ultimamente tiveram logar, não passam de Jogos Olímpicos.

— Pela primeira vez vimos bem collocadas algumas notabilidades cabralistas na procissão do corpo de Deus.... iam ás varas!

— O conde de tomar não foi visto na procissão. Em se não tratando de tomar, S. Ex.<sup>a</sup> não apparece!

— Encaixou-se no cururo do theatro de D. Maria 2.<sup>a</sup> a estatua de Gil Vi-

cente: é o epigramma da situação; Gil Vicente sempre fulminou o ridiculo!

**ANNUNCIOS**



ALBINA da Purificação, famigerada pela sua excellente bollaxinha da Lapa e capillé de cavallinho, tem a honra d'offerecer aos srs. pais da patria os seus generos. A annunciante tem visto as pessimas bollaxas que o sr. Sá Vargas rilha durante as sessões, por isso não duvida apresentar as suas como de superior qualidade.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

**LISBOA**

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



**PRISAÕ DAS HYDRAS.**

Lith. Franceza.